

Reunião da Subcomissão Regional da Zona Sul de 24 de fevereiro de 2022

Agência Portuguesa do Ambiente promoveu a **24 de fevereiro** uma reunião da Subcomissão Regional da Zona Sul, da Comissão de Gestão de Albufeiras, dedicada à região do Alentejo, bacias do Guadiana, Sado e Mira, que se realizou de forma presencial em Évora e em simultâneo por videoconferência.

O objetivo principal da reunião foi avaliar as disponibilidades hídricas nas bacias do Guadiana, Sado e Mira, face às necessidades existentes, fazer o ponto de situação do trabalho das Bases do Plano Regional de Eficiência Hídrica para a Região do Alentejo (PREHALentejo), e ainda definir as medidas face à situação de seca no presente ano hidrológico.

A precipitação ocorrida desde outubro está significativamente abaixo da média o que não tem permitido a reposição dos níveis de armazenamento quer nas albufeiras quer nas massas de água subterrâneas.

Foi apresentado pela APA a avaliação das disponibilidades hídricas superficiais e subterrâneas e as necessidades existentes bem como apresentadas propostas de medidas enquadradas em 5 tipologias: resiliência das origens de água, restrição e controlo de consumos, monitorização dos recursos subterrâneos e superficiais, promoção da eficiência hídrica nas infraestruturas de distribuição dos setores urbano e agrícola e sensibilização para o uso racional da água.

Foi salientada a necessidade de dar continuidade ao uso eficiente da água, promovendo a poupança e implementando as medidas que permitam ganhar resiliência preparando para um anos com menores disponibilidades, tal como 2022 parece oferecer. Foi também salientado que os novos projetos devem considerar as disponibilidades hídricas existentes e futuras e adaptar-se ao território e não o contrário.

A DGADR fez o ponto de situação de implementação das medidas associadas à agricultura, salientando os associados ao aumento da eficiência hídrica nos aproveitamentos hidroagrícolas, bem como as obras de interligação do EFMA com os sistemas com menor resiliência. Foi analisada com maior detalhe a situação crítica da albufeira do Monte da Rocha, sem ligação ao EFMA, e da albufeira de Santa Clara no Mira

Foram identificados um conjunto de medidas, intervenções e possíveis apoios de forma a mitigar os efeitos da seca nas origens de água para abastecimento público e a proporcionar condições básicas para que as atividades agrícola e agropecuária consigam ultrapassar os impactos desta situação.

- Verificar semanalmente a necessidade de implementar medidas face ao evoluir da situação e quando necessário promover reuniões das subcomissões.

- Apesar da albufeira do Monte da Rocha, na bacia do Sado e sem ligação ao Alqueva, se encontrar com volumes armazenados totais superiores aos últimos anos hidrológicos, continuam críticos, pelo que é necessário assegurar a gestão articulada entre os diferentes usos.
- Suspender a emissão de títulos de novas captações de água subterrânea para uso particular nas massas de água identificadas como críticas no Relatório de Monitorização Agrometeorológica e Hidrológica. Novas captações só podem ser tituladas por autorização, independentemente da potência instalada.
- Dar continuidade ao planeamento de transferências do Alqueva para as albufeiras das bacias do Sado e Guadiana no ano hidrológico 2021/22.
- Conclusão da ligação do EFMA ao canal de Ermidas/Morgavel, a qual vai permitir abastecer a albufeira da Fonte Serne e a albufeira de Morgavel.
- Avaliar e instalar pontos de água e/ou cisternas junto a albufeiras de água públicas para o abeberamento animal.
- Evitar a disseminação de soluções individuais (captações subterrâneas, novas pequenas barragens) sem qualquer capacidade de resiliência, promovendo a articulação entre os diferentes utilizadores.
- Conclusão da empreitada de Expansão em Almodôvar - Mértola Sudoeste (Eixos Secundários), previsivelmente no primeiro semestre de 2022, que permitirá abranger mais quatro aglomerados dos concelhos de Almodôvar e Mértola.
- Promover e incrementar os projetos de eficiência dos consumos e na redução das perdas na distribuição, tanto no setor urbano como no setor agrícola. Reduzir as perdas nas infraestruturas hidráulicas e nas redes de distribuição.
- Continuar os trabalhos de conceção/construção da ampliação ETA do Enxoé, que previsivelmente, a partir de final de 2023, permitirá o aumento da capacidade de produção se revela indispensável para elevar a qualidade da água nos concelhos de Barrancos e Moura.
- Continuar os estudos e implementar a solução técnica para rebaixar o nível mínimo de exploração na albufeira de Santa Clara.
- Continuar a implementação dos projetos de ligação do Sistema Alqueva a sistema menos resilientes nas bacias do Sado e Guadiana.
- Aprovar as Bases do Plano Regional de Eficiência Hídrica para a Região do Alentejo, associada às bacias do Sado, Mira e Guadiana.
- Promover campanhas de sensibilização para a necessidade do uso racional da água destinada à população em geral, aos agentes económicos e entidades públicas.
- Promover a redução dos consumos de água da rede distribuição para usos não potáveis (e.g. lavagem de contentores, lavagem de ruas, encerrar fontes decorativas que não disponham de circuitos fechados) em estreita articulação com as Câmaras Municipais.
- Dar continuidade e incrementar a implementar as soluções de utilização de ApR nos usos não potáveis.

Comissão de Gestão de Albufeiras

Subcomissão Regional da Zona Sul

A APA anunciou ainda a disponibilização, no presente ano, de 5 milhões de euros do Fundo Ambiental para apoio a nível nacional à execução de medidas específicas de contingência para combate à seca, nomeadamente campanhas de sensibilização.